
Editorial

Com sua edição de número 36, a *Revista Poiésis* completa seu 20º aniversário desde sua primeira edição em dezembro de 2000. Naquela ocasião, ainda sob o nome de Programa de Pós-Graduação em Ciência da Arte, a *Poiésis* já trazia as diretrizes que, aperfeiçoadas e re-enfatizadas, permanecem ativas tanto na revista quanto no Programa em favor das abordagens transdisciplinares das artes. Neste tempo que se alonga em 20 anos, muito se passou e o mundo certamente não é o mesmo, assim como a Universidade Federal Fluminense e o Programa, que ganhou um novo nome, mais preciso e consistente com a presença das artes no mundo contemporâneo.

Enquanto homenageamos, com a referência ao seu 20º aniversário, um passado que se descortina como acumulação de experiências, a *Revista Poiésis* continua a apontar para sua presença no contemporâneo, trazendo um dossiê organizado por Flávia Oliveira (UFRJ), Luciano Vinhosa (UFF) e Pedro Hussak (UFRRJ) sob o título “Arte, arquitetura, paisagem”, que busca pensar as articulações entre arte e arquitetura na construção da paisagem contemporânea. O dossiê traz as contribuições de Gilles Tiberghien (Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne, França), Fabíola do Valle Zonno (UFRJ), Olivier Schefer (Université Paris 1 - Panthéon-Sorbonne, França), Luciano Vinhosa, Cécile Bougarde (Université de Marseille/Aix-en-Provence, França) e Flávia Oliveira.

Na sequência, Priscila Rampin, artista baseada em Uberlândia, MG, e doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da UnB, apresenta a Página da Artista com uma foto-performance intitulada “Desde donde no se vio la bomba”, 2019, realizada entre as memórias de um suposto ideal atômico cubano que permanece como ruínas de uma paisagem industrial.

Depois da Página da Artista, a edição 36 da *Revista Poiésis* apresenta uma entrevista com o artista Cildo Meireles, conduzida por Caroline Alciones de Oliveira Leite em encontros entre 2019 e 2020. Sob o título “Esse universo dos sons que a gente não escuta”, referência a uma fala direta de Cildo Meireles, a entrevista trata da questão do sonoro que atravessa boa parte da obra do artista.

Antes de uma segunda entrevista, desta vez uma imaginada – “Ecos das pinturas de paisagem de Nicolas Poussin na produção da série Meu nosso”, criação do artista Carlos Eduardo Borges com as participações de Louis Marin, Erwin Panofsky, Ernest Gombrich, Meyer Schapiro, Nicolas Poussin e Paul Klee, a edição apresenta a tradução de um texto de Marc James Léger, pesquisador independente radicado em Montreal, Canadá, publicado originalmente na *Esse: Arts+Opinions*, revista canadense baseada em Montreal. Em suas reflexões sob o título “Democracia sem garantias”, Marc James Léger apresenta uma observação aguda das crises postas para a democracia na contemporaneidade diante da ideologia e das políticas neoliberais, com questionamentos inquietantes sobre o papel das artes no contexto político-social contemporâneo.

8

Na continuidade da edição, a seção Artigos apresenta as contribuições de Anais Alves Pereira (USP), Léo Karam Tietboehl (UFRGS) e Lucas Procópio de Oliveira Tolotti (USP) em investigações que ampliam o escopo dos debates propostos pela *Revista Poiésis*. Já a seção Pesquisa em Processo, um desdobramento da seção Artigos para acolher exclusivamente as pesquisas de mestrando/as e de doutorando/as em andamento em programas de pós-graduação, traz as contribuições de Mônica Coster Ponte (UFF) e Ana Cecília Araújo Soares de Souza (UFMG).

A seção Resenhas fecha a edição 36 da *Revista Poiésis* como a análise elaborada por Bianca Andrade Tinoco (UnB) sobre a exposição individual da artista espanhola Sara Ramo, intitulada “lindalocaviejabruja” e realizada entre julho de 2019 e março de 2020 no Museo Nacional Centro de Arte Reina Sofía, Madri, Espanha.

Por último, nossos agradecimentos a todas e a todos que trouxeram suas contribuições para a realização desta nova edição da *Revista Poiésis*. Boa leitura e até a próxima.

Os Editores